

-----ATA NÚMERO 1-----

---Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia dos Coutos de Viseu, na sede da Junta de Freguesia, estando presentes 8 membros desta assembleia. Faltou o membro Joel Pereira Figueiredo, que justificou a sua ausência por email, por motivos familiares. -----

----Por parte do Executivo estavam presentes todos os membros. -----

----Antes de se iniciar a ordem de trabalhos, o presidente da assembleia de freguesia, deu as boas-vindas a todos os presentes e questionou ainda se existia algum assunto a tratar antes da ordem de trabalhos. Posto isto, o membro da assembleia Fausto Martinho Gonçalves, solicitou que a nota de repúdio que leu na anterior assembleia, constasse da presente ata, transcrevendo-se de seguida: -----

«NOTA DE REPÚDIO» -----

Eu, Fausto Martinho Silva Gonçalves, em meu nome e de toda a minha equipa venho, por este meio, manifestar o meu repúdio aos ataques de natureza pessoal e difamatória dirigidos ao candidato à junta de freguesia dos Coutos de Viseu pelo PS, nas eleições autárquicas de 12 de outubro de 2025. -----

Nos dias de campanha eleitoral, foram proferidas declarações e divulgadas mensagens em meios públicos, nas quais o candidato foi insultado com expressões depreciativas, com publicações injuriosas e difamatórias por parte do Mandatário da candidatura do PSD à junta de freguesia do Coutos de Viseu, numa clara tentativa de descredibilizar a sua imagem e desviar o foco do debate democrático. Que incluem excertos de frases como: (...rapazola, não têm espelho em casa, não têm habilitações, falta de conhecimento, sempre atrasados, charlatões entre outras considerações desagradáveis...). -----

Grave ainda é o fato de circularem acusações falsas mal-intencionadas, insinuando que a nossa candidatura estaria a recorrer à distribuição de canetas, pão com chouriço e cerveja como forma de “compra de votos” Insinuando “(...mas não são estes os ingredientes ou matéria-prima para o sucesso da nossa freguesia! Não poderão servir de moeda de pagamento para realizar obras; enviar emails, satisfazer as necessidades de todos vós... melhorar a qualidade de vida!)”. Tais acusações são totalmente infundadas, desrespeitam a verdade dos fatos e ofendem não apenas o candidato, mas também a integridade do processo eleitoral e a dignidade dos eleitores. -----

Importa sublinhar que há conhecimento por parte de candidatos da oposição acerca dessas ações difamatórias, o que agrava ainda mais a dignidade da situação, por se tratar de uma tentativa deliberada de manipular a opinião pública e denegrir a imagem de um adversário político. -----

O candidato à junta de freguesia dos Coutos de Viseu pelo PS acrescenta ainda que: As quantidades de febras e cerveja disponibilizadas no dia do comício em Masgalos, o qual foi cancelado devido a Alterações Climáticas, não receberam, em momento algum, qualquer apoio financeiro — nem mesmo um cêntimo — por parte do partido político. -----

Reafirmamos o nosso compromisso com a freguesia, trabalho transparente e baseado em propostas concretas para melhorar a vida dos cidadãos dos Coutos de Viseu. -----

Não aceitaremos que ofensas e mentiras tomem o lugar do debate democrático. Difamar adversários não é fazer política — é atacar a democracia. -----

Acreditamos que a população merece uma campanha limpa, propositiva e baseada no respeito mútuo. -----

Convidamos todos os envolvidos no processo eleitoral a manterem o nível dos debates político, colocando sempre os interesses da comunidade acima de disputas pessoais ou partidárias. -----

Seguimos firmes, confiantes e comprometidos com a construção de uma freguesia mais justa, transparente e participativa. -----

«FIM DA NOTA REPUDIO» -----

O membro Fausto Martinho Gonçalves ainda colocou as seguintes questões: --

1) Qual o motivo de as casas de banho do Parque Intergeneracional estarem sempre fechadas. A Senhora Presidente da Junta informou que as casas de banho se encontram normalmente fechadas devido a furtos de consumíveis no seu interior; -----

2) A paragem de autocarros em Lobagueira encontra-se danificada e será necessário reparar a mesma. A Senhora Presidente informou que já reportou a situação à Câmara Municipal, solicitando a respetiva reparação; -----

3) As instalações onde se situam as mesas de voto, não têm locais específicos para que os membros que constituem a mesa possam colocar comida ou bebidas. A Senhora Presidente da Junta informou que estes locais estão definidos para funcionar como instalações da mesa de voto e que as mesmas

não estão preparadas com um local do tipo “copa” para se colocar comida e bebida; -----

4) Questionou porque motivo o evento “Cantando o Natal” foi realizado em duas capelas da freguesia (Mosteirinho e São Cosmado), onde o espaço é muito exíguo. A Senhora Presidente explicou que em anos anteriores o evento tinha pouca assistência, não justificando um espaço maior e pretendeu-se também descentralizar os eventos pela freguesia; -----

5) Questionou também se o lanche que se seguiu aos eventos “Cantando o Natal” se destinou somente aos grupos que participaram nestes eventos ou se estava aberto à comunidade em geral. Também questionou sobre quem é que preparou estes lanches. A Senhora Presidente informou que os lanches se destinavam aos grupos participantes, mas sem impedir a participação de mais alguém. Os lanches foram preparados pela Associação de Mosteirinho. -----
Não havendo mais assuntos fora da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão, passando-se à apreciação dos pontos constantes da ordem de trabalhos. -----

Ponto 1 – Apreciação, discussão e votação da proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia. -----

Após apreciação e discussão, a proposta de Regimento da Assembleia de Freguesia foi colocada a votação, tendo sido aprovada por unanimidade dos membros presentes. -----

Ponto 2 – Apreciação, discussão e votação da proposta de atribuição da toponímia “Rua das Eiras de Santo António” a uma via localizada em Couto de Baixo. Esta rua localizada à frente do cemitério de Couto de Baixo, não tinha toponímia atribuída. Colocada a proposta a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 3 – Apreciação, discussão e votação da proposta de Orçamento e do Plano Plurianual de Investimentos para o ano de 2026. -----

Após apreciação e discussão, a proposta foi colocada a votação, tendo sido aprovada com cinco votos a favor e três abstenções. As abstenções foram dos membros Fausto Martinho Gonçalves, Carlos Manuel Fonseca e Silvia Marisa Lemos Lopes. -----

No que respeita a este ponto, os montantes apresentados foram os seguintes:

-----Receitas Correntes.....	289.850,00 Euros
-----Receitas de Capital.....	221.100,00 Euros

-----Despesas Correntes.....187.950,00 Euros

-----Despesas de Capital.....323.000,00 Euros

Ponto 4 – Apreciação, discussão e votação da proposta de Mapa de Pessoal para o ano de 2026. -----

Colocada a proposta a votação, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto 5 – Apreciação, discussão e votação da proposta de autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais. -----

Colocada a proposta a votação, foi aprovada com sete votos a favor e uma abstenção do membro Carlos Manuel Fonseca -----

Ponto 6 – Apreciação, discussão e votação da proposta da Junta de Freguesia solicitando autorização para a outorga do Acordo de Transferência de Recursos do Município de Viseu para a Freguesia de Coutos de Viseu, nos termos da respetiva minuta. -----

Colocada a proposta a votação, foi aprovada por unanimidade a aprovação de contratos de Delegação de Competências e Acordos de Execução com a Câmara Municipal de Viseu, bem como a respetiva resolução/revogação. -----

Ponto 7 – Apreciação, discussão e votação da proposta de alteração à tabela de taxas da Freguesia. -----

Colocada a proposta a votação, foi aprovada com sete votos a favor e uma abstenção do membro Fausto Martinho Gonçalves -----

Ponto 8 – Apreciação da informação escrita da Senhora Presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da autarquia e da respetiva situação financeira, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

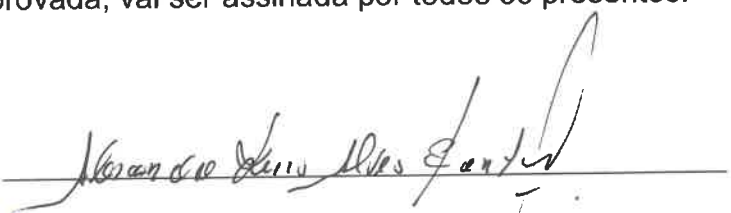
A Assembleia tomou conhecimento da informação apresentada. -----

Ponto 9 – Aprovação da ata em minuta. -----

A presente ata em minuta foi aprovada por unanimidade, para produzir efeitos imediatos, nos termos legais. -----

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada por todos os presentes. ----

Presidente da Assembleia:



Primeiro Secretário:



Segundo Secretário: Ana Maria Cardoso Saraiva

Membro: Guilherme Almeida Costa

Membro: Fernando Martins S. Gonçalves

Membro: Silvia Marisa Ferreira de Amor Lopo

Membro: Luís Manuel Gomes de Sousa

Membro: Margarida Santos Figueiredo

Membro: _____

